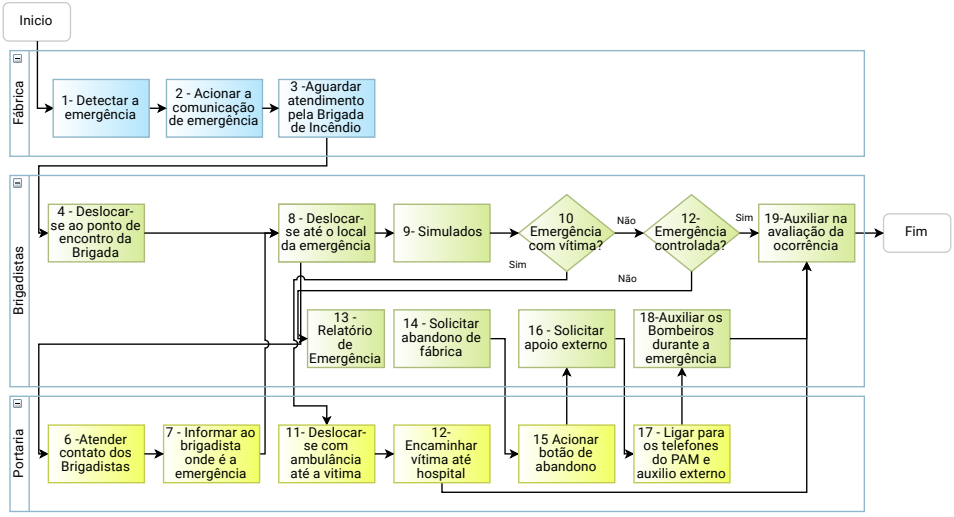
UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência

Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 09/09/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

Equipamento de proteção individual adicional **Padrão**

	Bota de Segurança		Protetor Auditivo
	Óculos de Segurança		Luvas de Segurança
	Capacete de Segurança		

Fluxo e funções: *(Total time)*



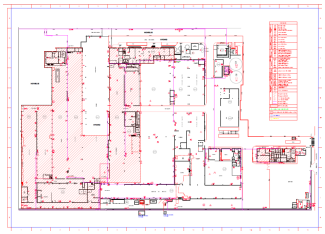
Objetivo

Estabelecer um procedimento eficaz para situação de emergência em qualquer ponto das instalações, reduzindo ao mínimo o perigo potencial de lesões, mortes, danos à propriedade, ao meio ambiente e a toda comunidade.

O Plano de Controle de Emergências consiste de uma seleção de informações básicas presentes no BCP Business Continuity Plan.

O propósito deste plano é proporcionar conhecimento das ações que devem ser adotados no caso de uma emergência.

A fábrica acionará periodicamente este plano através de “simulação”, objetivando a conscientização e o comprometimento de todos os seus funcionários e colaboradores.



1- Detectar a emergência

1.1 No momento da admissão os novos empregados/contratados recebem uma integração informando como o Plano de Atendimento de emergência da unidade é acionado.

1.2 Qualquer ocorrência com ou sem vítima deve ser reportada a área de HSE

1.3 Na ocorrência dos cenários informados neste procedimento deve ser acionada a Brigada de Emergência

1.4 O mapa de sistema de emergência ilustra as áreas com telhados combustíveis onde há maior risco de gerar incêndios de grande proporção. Em caso de eventos com fogo, o corpo de bombeiros deve ser notificado quanto ao tipo de telhado.

2 - Acionar a comunicação de emergência

2.1 Qualquer empregado, ou outra pessoa, que estiver na fábrica e identificar uma ocorrência que contribua ou possa constituir para uma situação de emergência, pode e deve acionar o Alarme de Emergência.

2.2 Após acionamento do ramal de emergência (9193) e comunicação com a Brigada de Emergência, o departamento de HSE deve ser comunicado em ordem de prioridade:
Coordenador de Respostas às Emergências

Nome: Samara Todescato Daher
Cargo: Supervisora de HSE
Celular: 11 9 9755-9298

Nome: José Roberto Pavani
Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho
Celular: 11 9 9602-6931

Nome: Rafael Almeida
Cargo: Técnico de Segurança do Trabalho
Celular: 11 9 98494-1646

2.2 Em toda a planta da fábrica temos botoeiras de acionamento do alarme de emergência que estão identificados com placas indicativas, para acioná-lo devemos “puxar” a botoeira.

2.3 Na portaria da localidade existe um painel que está interligando a todas as botoeiras de acionamento do alarme de emergência existentes na fábrica, ou seja, o painel indica o número e local da botoeira que foi acionada.

2.4 Caso haja falha no sistema de alarme deverá ser acionado o ramal de emergência 9193.

2.5 Caso haja falhas no sistema de alarme ou telefonia, usar rádios de comunicação.

2.6 A fábrica dispõe de 2 tipos de alarme de emergência:

- **Intermitente :** Situação de emergência foi caracterizada e as pessoas treinadas em ações de emergência (brigadistas), deverão se dirigir até o Ponto de encontro da Brigada localizado no prédio U-12 - próximo ao departamento de Manutenção (atrás do forno 08), e depois de identificada a área da emergência irá se dirigir em seguida ao local do ocorrido.
- Equipamentos móveis (ponte rolante, empilhadeiras, etc.) e veículos deverão parar para facilitar a movimentação da equipe de brigada.
- **Contínuo :** Os empregados deverão dirigir-se aos pontos de encontro para formação das filas de abandono. Os líderes de fila fazem a varredura no local para identificar se algum funcionário ficou no local e comunicar o abandono.

3 - Aguardar o atendimento pelos Brigadistas

3.1 Após acionar o alarme, o responsável que puxou o botão de emergência deve ficar ao lado do mesmo e aguardar o primeiro brigadista chegar para passar as informações do que está ocorrendo.

4 - Deslocar-se ao ponto de encontro da Brigada

4.1 Durante o contato com a portaria o brigadista será informado sobre qual ponto de encontro para qual ele deve se deslocar.

4.2 O primeiro brigadista que chegar ao ponto de encontro deve posicionar na placa das botoeiras qual o local específico que foi acionado para que os outros brigadistas se direcionem diretamente para este posto específico.

5 -Contatar portaria

5. Fazer contato com portaria através do ramal no ponto de encontro da brigada ligando para o número 9193 ou através do rádio disponível na base do ponto de encontro.

6 - Atender contato dos Brigadistas

6.1 Neste momento o brigadista está aguardando para ser informado qual o ponto específico da fábrica a emergência está acontecendo.

6.2 Durante o acionamento do telefone de emergência, o ambulatório, também participa da escuta telefônica, para atender a emergência caso necessário.

7 - Informar ao brigadista local da emergência

7.1 Após acionamento do alarme, o vigilante ou recepcionista deverá observar no painel setorizado o local do evento para dar as informações necessárias aos responsáveis que estão no atendimento a emergência,

7.2 As pessoas na recepção devem fazer o reconhecimento da botoeira para que o abandono automático não seja acionado no site.

7.3 Logo após o brigadista que realizou o contato telefônico irá identificar no painel geral dos pontos de botoeiras o alarme que foi acionado, indicando assim o local da emergência.

7.4 Logo após soar o alarme o vigilante condutor da ambulância, deve imediatamente pegar a ambulância que se encontra próxima ao espaço (ADC) e deixá-la ligada (em ponto morto com freio de mão puxado) em frente ao ambulatório médico de frente para a fábrica aguardando o chamado dos brigadistas em caso de emergência com vítima.

7.5 Se necessário, ao receber este comunicado o vigilante e auxiliar de enfermagem irão dirigir-se ao local do evento com a ambulância. Este procedimento é necessário para diminuirmos o tempo de resposta de atendimento a emergência.

8 - Deslocar-se até o local da emergência

8.1 Ao chegar ao local específico da botoeira, solicitar as informações para a pessoa que fez o acionamento

8.2 Iniciar o atendimento de emergência.

9 - Simulados

SOP **9.1** Cenários de Situações de Emergência dos equipamentos críticos que remetem ao plano de contingência são definidos os Classe A na matriz de criticidade dos equipamentos:

A periodicidade para realizar o exercício de simulados para cada cenário abaixo não deverá ultrapassar três anos conforme cronograma de simulado trienal. Não realizamos simulados nos cenários de catástrofes naturais.

9.2 **Princípios de Fogo e Incêndio**

- Após a identificação de um princípio de incêndio, deve-se primeiramente reconhecer qual o material envolvido, a fim de se identificar sua classe de incêndio.
- Em seguida localizar o extintor mais próximo da respectiva classe, retirar o extintor da parede e/ou suporte, quebrar o lacre de segurança, certificar-se de seu funcionamento e aplicá-lo no combate ao princípio de incêndio.
- Para combates a incêndios de maiores proporções devemos utilizar a rede de hidrantes da fábrica.
- O Líder da Brigada deverá nomear um brigadista para assumir a função de Operador de Bombas
- O Líder deverá se dirigir até as Bombas Contra Incêndio para monitorar o funcionamento e realizar manobras no sistema quando necessário.
- Lançar as mangueiras, conectar a união da mangueira no hidrante e na outra extremidade da mangueira conectar o esguicho regulável ou agulheta.

Para combate a incêndio em metal líquido, é proibido utilização de água. Deve-se utilizar o extintor classe D disponível na área de Refusão

SOP Plano de Emergência da refusão deverá ser aplicado para situações específicas nas operações da Refusão. Na identificação de risco de explosão deve-se solicitar o abandono da planta.

9.3 **Explosão** : A explosão pode ocorrer através do processo de deflagração (combustão muito viva), que é caracterizada por uma velocidade de propagação de combustão inferior à velocidade do som (340m/s) e pela pressão que ele cria que é da ordem de uma atmosfera.
A explosão pode ocorrer também por detonação (combustão instantânea) que é caracterizada pela velocidade de propagação da combustão superior à velocidade do som (340m/s) e por uma pressão compreendida entre 5 a 30 atmosferas.
Ex. gases, vapores inflamáveis na proporção correta de mistura com o oxigênio puro. Neste caso, o pessoal do setor, deverá acionar o Alarme de Emergência.

- Após solicitado o alarme de Emergência 9193, deverão ser tomar as seguintes providências:

a) Se o fogo/explosão não puder ser controlado, acionar PAM.
b) Providenciar o isolamento da área, retirando os materiais inflamáveis / combustíveis ainda não atingidos, evitando-se, assim, a propagação do incêndio;
c) Desligar máquinas e equipamentos pela botoeira normal de operação;
d) Uma vez extinto o fogo, isolar a área; só será permitida a entrada de pessoas no local, bem como a liberação do mesmo, após autorização do Coordenador Geral do Plano ou seu respectivo substituto;
d) O salvamento das pessoas que estiverem presas em uma área de incêndio só deverá ser feito por pessoa treinada, com experiência no uso de equipamento autônomo de ar (máscara autônoma ou similar)
e) Outra pessoa deverá assisti-lo do lado de fora.

SOP **9.4** O BCP - Plano de continuidade do Negócio, deverá ser adotado para incidentes que comprometam o patrimônio Hydro e ofereça risco de impacto ao cliente. Os equipamentos críticos Classe A comprometem a continuidade do negócio foram estabelecidos conforme item 3.5 da SOP - Plano de Continuidade do Negócio (BCP) UTG

SOP **9.5** **Emergência com Eletricidade :**
Em caso de caracterizar-se alguma emergência envolvendo eletricidade, o socorrista deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança.

- Os Brigadistas da planta estarão habilitados para extinguir o possível princípio de incêndio em transformadores/ materiais elétricos.
- Para o caso de emergências maiores será acionado o Corpo de Bombeiros e o PAM (Plano de auxilio mutuo).
- Atenção especial deve ser dada a incêndio nestes equipamentos, pois é expressamente proibido utilizar água nesses casos.

SOP
- Deverão ser adotadas as medidas do item 5 da SOP - Plano de Contingência na ocorrência de emergências elétricas.

9.6 **Procedimento para Radioatividade**
Após identificar a presença de algum caminhão que apresente indícios de Radioatividade em sua carga, o balanceiro e/ou vigilante deverá imediatamente encaminhá-lo para área de emergência (situada ao lado das caçambas de resíduos, paralelo ao estacionamento).

- Isolar área
- Encaminhar o motorista para o ambulatório medico para verificar se o mesmo não passou por nenhum procedimento médico como por exemplo ressonância magnética com contraste.
- Lembrar que a segurança pessoal em casos de radioatividade é dada pelo menor tempo de exposição e maior distância da fonte.Afastar curiosos.

9.7 **Resgates em Espaços Confinados**
A equipe de resgate deve analisar a permissão de trabalho entrada, bem como colher informações com o vigia em relação as possíveis causas da ocorrência.
Para o resgate da vítima, aplicar os conhecimentos e técnicas de resgate utilizando-se dos equipamentos disponíveis, em caso de impossibilidade de utilização destes equipamentos devido o formato do espaço confinado deve-se acionar o Corpo de Bombeiros e PAM.

- Em seguida a equipe deverá certificar-se (através da utilização do aparelho multi-gás de leitura direta) de que a atmosfera no local não esteja alterada, caso não seja possível certificar-se o brigadista deve utilizar o conjunto de ar respirável (máscara autônoma) antes de adentrar ao espaço confinado.
- O socorro deverá ser planejado e não permitir a presença de pessoas na entrada do Espaço Confinado para evitar quedas de objetos sobre os Brigadistas.
- Em se tratando de socorro simples sem o uso de maca, os Brigadistas devem descer e remover a vítima o mais rápido possível para fora do espaço confinado. Se houver a necessidade de resgate com a maca (lesões graves: trauma de pescoço, trauma de abdome e trauma de coluna), utilize a prancha rígida. Coloque o colar cervical, faça o amarração completo da vítima na maca utilizando os acessórios disponíveis.
- Se não for possível o resgate com a maca na posição horizontal, faça o resgate com a maca na vertical, interligando o cabo de resgate na extremidade onde está posicionada a cabeça da vítima para que a mesma seja removida de pé.
- Caso não esteja montado ou não haja possibilidade de montar o sistema de resgate (tripé ou monopé) será necessário providenciar a instalação de roldanas com corda salva-vidas para que a vítima possa ser resgatada (com no mínimo 3 pessoas puxando-a coordenadamente).
- A equipe que está auxiliando do lado de fora deve seguir as instruções da equipe de socorro e ter atenção especial, quando a vítima estiver já fora da boca de visita do espaço confinado
- Observar que o cabo de resgate (cabo de aço ou corda), somente será afrouxado depois que a vítima estiver ancorada e pronta para ser retirada.
- Em se tratando de espaços confinados acima do piso, a equipe de socorro deverá fazer uma avaliação do estado da vítima, quando estiver fora do espaço confinado.

- Se houver a necessidade urgente de descer até o piso, procurar sempre o uso de escadas (elevadores) e utilizar no mínimo 4 brigadistas, um em cada extremidade da maca para efetuar a descida
- Onde não for possível a descida pela escada, deverá ser acionado o PAM "Plano de Auxilio Mútuo" e o Corpo de Bombeiros da região.
- Os socorristas devem ficar equipados do lado de fora preparado para dar apoio a qualquer anormalidade com a equipe que estiver atuando dentro do espaço confinado.
- Os recursos (equipamentos e ferramentas) para Resgate em Espaço Confinado se encontram disponíveis no Ponto de Encontro da Brigada.

9.8 Resgate em Altura

Em caso de caracterizar-se alguma emergência envolvendo vítima em nível diferente do piso o socorrista deve primeiramente avaliar a situação do local e garantir sua segurança e a da vítima.
Os Brigadista da unidade estarão habilitados apenas para dar os primeiros socorros e acalmar as vítimas caso se caracterize emergência em nível diferente do piso.
Caso não seja possível os brigadistas com seus conhecimentos realizar o atendimento a vítima, o Corpo de Bombeiros da região deverá ser acionado para seguir com o resgate.

9.9 Atentado

Em situações críticas, a vigilância patrimonial deve acionar a central de segurança, que imediatamente comunicará os órgãos públicos responsáveis, como a Polícia Militar, para a tomada das medidas cabíveis.

9.10 Emergência nas plantas vizinhas

Em caso de caracterizar-se alguma emergência nas plantas das empresas vizinhas: Novelis, Utingas, Transpetro, Pires do Rio e Paranapanema e se a situação oferecer riscos a nossa planta, os responsáveis da empresa sinistrada devem entrar em contato com a portaria através do telefone de emergência (o mesmo número utilizado para acionamento do PAM) e avisar sobre a necessidade de abandono da planta.
Neste caso o vigilante acionara o alarme intermitente para acionamento da brigada e solicitará o apoio da mesma na evacuação da planta, após a comunicação a brigada será acionado o alarme continuo para evacuação de todos os funcionários que deverão seguir os procedimentos já estabelecidos para o abandono da planta.

9.11 Terremoto / Tornado

Por não existir histórico a localidade não contempla esta situação de emergência.

SOP **9.12 Inundação**

A Segurança Patrimonial deverá acionar a Brigada de Emergência a manutenção para analisar quais máquinas e equipamentos devem ser desligados.

A Segurança Patrimonial e a Brigada de Emergência são responsáveis pela colocação das comportas de contenção de água que se encontram na portaria e no prédio U-29 (Administração).

9.13 Derramamentos / Vazamento de Produtos Químicos

Na ocorrência de um derrame ou vazamento envolvendo produtos químicos deve-se primeiramente reconhecer qual o material envolvido.
Após o reconhecimento o pessoal da brigada de emergência deve se proteger adequadamente, fazendo o uso de todos os EPI'S necessário para a exposição ao produto.
Deve-se utilizar todos os materiais disponíveis (mantas, cordões, serragens) a fim de se evitar que o produto atinja a área de efluentes.

- **Classificação de derrames e vazamentos :**

Pequeno derrame: É aquele que ocorre com volume até a 20 litros. Neste caso, o evento pode ser controlado pelo pessoal do próprio setor, desde que estejam devidamente treinados e portando os EPIs indicados (luvas apropriadas, máscaras, botas), caso não seja possível controlar mesmo sendo pequeno, acionar o Alarme de Emergência.

Grande derrame: É aquele que ocorre com liberação de volume superior a 20 litros do produto químico fora da contenção e/ou da Fábrica. Neste caso acionar o Alarme de Emergência.

- **Práticas de emergências a serem seguidas mediante ocorrências com produtos químicos:**

Pequeno derrame deverão ser contidos na área. As ações apropriadas de contenção e limpeza deverão ser tomadas pelo próprio operador do departamento onde o vazamento ocorreu. Deve-se seguir as instruções da prática padrão (utilização do kit de controle de emergências ambientais), que estará no quadro de segurança existente na Área.
Grande derrame ou que a operação não consiga contê-lo, haverá a necessidade de acionar imediatamente os membros da brigada de emergência. Este procedimento é válido, também, quando houver óleo ou qualquer substância química perigosa que possa atingir o solo ou efluentes, ou ainda, quando houver escapes de gases tóxicos na atmosfera.
Todos os materiais utilizados na contenção e limpeza de qualquer derramamento/vazamento deverão ser colocados em tambores devidamente identificados conforme procedimento e armazenados em área definida. O destino final destes materiais deverá ser aprovado pela área de controle ambiental.

- **Procedimento para utilização dos kits de emergência**

Antes de usá-los tentar estancar o vazamento.
Os Kits deverão ser utilizados apenas em caso de derrames de produtos químicos. Como usar:
a) Quebrar o lacre plástico do kit de emergência ambiental
b) Mover o Kit até o local do derramamento;
c) Usar os EPIs conforme risco do produto;
d) Colocar mantas de absorção sobre o produto derramado;
e) Limpar o local usando vassoura, rodo e pá, colocar as mantas, cordões, serragens impregnadas com óleo dentro dos sacos plásticos. Depositar os sacos com resíduo dentro de tambores devidamente etiquetados (Resíduos Sólidos).
f) Esses tambores quando cheios, deverão ser fechados e levados ao deposito de resíduos para futuro descarte.

9.15 Sistema de gás natural em caso de incêndio ou vazamento:

- Isolar a área;
- Desligar a energia elétrica do prédio;
- Fechar o registro de alimentação do gás no cavalete;
- Resfriar a tubulação/cavaletes com auxílio de água do sistema de hidrantes;
- Em caso de chamas não extingui-las, apenas controlá-las com o auxílio da rede de hidrantes;
- Solicitar auxílio da empresa fornecedora de gás da unidade.

9.16 Os simulados e emergências reais são registrados no formulário Análise de Atuação em Emergência e as ações são inseridas no (IMS) Sistema de Gerenciamento de Incidentes na intranet.

10 - Emergência com Vítima?

10.1 Incidente com vítima que pode se locomover sem ajuda:

Após certificar-se que a vítima esta consciente e que não existe nenhum risco que possa comprometer sua integridade física a mesma deverá ser encaminhada imediatamente ao Serviço Médico com um acompanhante.

10.2 Incidente com vítima que não pode se locomover:

Após certificar-se que a vítima esta impossibilitada de se locomover, a brigada de emergência entrará em contato com a portaria através do ramal 9193 e solicitará a ambulância até o local da emergência que a vítima se encontra.

O vigilante conduzirá a ambulância até o local da emergência levando junto o médico e/ou o auxiliar de enfermagem do turno (quando estiverem na fábrica).

Ao chegar no local o médico e/ou auxiliar de enfermagem assume o comando de atendimento a vítima e os brigadistas prestam o apoio necessário

Após prestar os primeiros socorros o médico ou auxiliar de enfermagem avalia e decide se a vítima deverá ser conduzida a um hospital ou atendida no próprio ambulatório médico.

Caso o médico e/ou enfermeiro não estejam na fábrica o brigadista deverá prestar os primeiros socorros, após a vítima ser atendida e imobilizada, a mesma é colocada dentro da ambulância e o vigilante habilitado assume a condução da ambulância.

11 - Deslocar-se com ambulância até a vítima

11.1 No caso de vitima que não podem se deslocar o vigilante com curso de condução de emergência deve se encaminhar com a ambulância posicionada na entrada da fábrica para fazer o deslocamento do acidentado até o posto de atendimento médico mais próximo e correto seguindo o critério Hydro ou contratadas.

12- Encaminhar vitima até o hospital

12.1 Para atendimentos para vítimas que são funcionários Hydro, o vigilante deve encaminhá-los ao endereço:

Beneficência Portuguesa São Caetano
Rua Rio de Janeiro, 550
Oswaldo Cruz
FONE.: 4227-8200

Para atendimentos para vítimas que são de empresas contratadas ou visitantes, o vigilante deve encaminhá-los ao endereço:

PRONTO SOCORRO de SÃO CAETANO DO SUL
HOSPITAL MUNICIPAL DE EMERGENCIAS ALBERT SABIN
RUA Aurélia Nº 101 - Santa Paula
FONE.: 4233-7676

13 - Relatório de emergência

13.1 Após realizar o controle da emergência e o atendimento da vítima, os líderes da brigada devem reportar para as áreas de HSE e lideranças para dar inicio a investigação e reporte da ocorrência.

14 - Solicitar abandono de fábrica

14.1 Se houver necessidade de abandono de fábrica, o líder da brigada deverá ligar para Ramal 9193 e pedir para que o vigilante acione o alarme contínuo. A partir de janeiro de 2014, os alarmes da unidade e da empresa vizinha Novelis (empresa situada na mesma edificação) foram unificados, a fim de estabelecer comunicação e ciência das emergências ocorridas nas plantas, porém sem uma planta interferir no atendimento a emergência da outra.

Ao entrar na fábrica, os visitantes, clientes, fornecedores e prestadores de serviços receberão informações sobre como proceder em caso de emergência através dos empregados da Hydro e dos líderes de fila.

14.2 Abandono de Área

- Estabelece previamente os itinerários, que deverão ser seguidos, até a área de concentração (Estacionamento), onde os grupos permanecerão até a ordem de retorno as áreas de trabalho.
- Em caso de abandono todos os funcionários e visitantes deverão se dirigir ao ponto de encontro mais próximo e seguir as orientações do líder de fila.
- A localidade dispõe de uma cadeira de rodas localizada no prédio U29 Inferior, para situações de abandono de fábrica com visitantes que possuem dificuldade de locomoção fica a cargo do visitado o acompanhamento, para funcionários com dificuldade de locomoção será nomeado um responsável no departamento para realizar o acompanhamento no abandono.

14.3 Equipe de Abandono

- Líder ou vice-líder da brigada de emergência

Sempre que necessário, assumirá o comando do abandono imediatamente após tomar conhecimento do risco.
Determinará as máquinas e equipamentos que não podem ser desligados por causar danos maiores como prejuízos, suprimento de óleo em forno, ventiladores, exautores etc., no caso de exercícios simulados.
Orientará seus subordinados sobre o Plano de Abandono, principalmente aqueles funcionários recém-admitidos. Impor seriedade e empenho nos treinamentos.

• MANUTENTORES

No ato do abandono, os manutentores deverão:
• Desligar máquinas e equipamentos;
• Desligar energia (Será de competência do eletricista de manutenção).
• Verificar porões;
• Ficar à disposição da Supervisão/ Liderança.

• LÍDER DE FILA

O Líder de fila tem a função única e exclusiva de conduzir a fila em direção às saídas de emergência.
O ritmo será seguido pelos integrantes da fila. Chegando ao local de concentração, o líder de Fila, tomará a outra extremidade da fila, o qual conduzirá à volta ao local de trabalho, tão logo seja dada ordem de retorno.

• SEGURANÇA PATRIMONIAL

Tão logo receba ordem de abandono, a Segurança Patrimonial devem:
• Não permitir entrada de veículos na fábrica;
• Fechar os portões principais para evitar entrada de terceiros;
• Receber as informações sobre o sinistro e passar as informações à Brigada e Coordenadores do Plano, de forma clara e objetiva.

14.4 SIMULADO DE ABANDONO

Em caso de exercícios simulados ou situação real, os funcionários devem seguir as normas do Plano, visando com isso à segurança e o sucesso no cumprimento do Plano. Para isso devemos:
• Não retornar para buscar objetos esquecidos;
• Manter silêncio para ouvir os comandos dos líderes de fila;
• Não utilizar saídas ou escadas que não foram designadas.

- Os empregados devem orientar os visitantes e pessoas que não fazem parte do quadro de empregados da unidade fabril, indicando o local para onde devem dirigir-se e orientá-los também quanto aos procedimentos de segurança;
- Os motoristas que estiverem circulando nas dependências da fábrica devem ser orientados para estacionarem seus veículos, deixando as passagens livres para circulação dos veículos de atendimento à emergência.
- É primordial a efetiva colaboração de todos para o sucesso de Abandono de Área. Para êxito deste programa e pleno alcance dos objetivos propostos, é importante que estejam familiarizados com os procedimentos do Abandono de Área durante os treinamentos, bem como na manifestação eventual de casos reais.

14.5 **ABANDONO PARA LIGAR ENERGIA OU RETORNO DE PARADA POR FALTA DE ENERGIA :**
Todos os funcionários deverão aguardar na área externa próximo ao grêmio até liberação da manutenção. Os vigilantes na portaria deverão restringir o acesso de veículos e visitantes.

15- Alarme de abandono

15.1 Vigilante é responsável pelo acionamento do alarme contínuo para sinalizar o abandono quando solicitado por HSE ou pela Brigada de Emergência. O abandono de área também pode ocorrer automaticamente, após 3 minutos do acionamento de uma botoeira de emergência.

16- Solicitar apoio externo

16.1 Quando os brigadistas não conseguirem controlar a emergência, a portaria deve ser acionada para contatar os números de telefones do PAM.

- O vigilante ou recepcionista, entrará em contato, conforme ordem descrita na planilha disponível na Portaria.
- O Coordenador, Líder ou Vice-líder da brigada de emergência deve receber as empresas do PAM para informá-las sobre a emergência
- Papéis e Responsabilidades dos Coordenadores do Plano de Controle de Emergências:

-DIRETOR DA FÁBRICA: O Diretor da Fábrica deve dar suporte necessário aos empregados na realização da operação de emergência, discutir o incidente com os membros do staff, informar o Vice Presidente do PT Brasil e definir ações conforme BCP - Plano de Continuidade do Negócio e para com os órgãos de fiscalização e informações / divulgação externa da ocorrência;

COORDENADOR DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS : É responsável pela execução do Plano de Controle de Emergência, bem como pela sua manutenção. Em situações de emergências a eventual necessidade de auxílio externo, será solicitada pelo coordenador.

APOIO: Este cargo é ocupado pela Supervisão da Fábrica. Devem divulgar o Plano entre seus subordinados, de acordo com o nível hierárquico e participação de cada um na execução do Plano. Deverão participar dos treinamentos e sempre que solicitado, auxiliar nos processos de Abandono de Área, bem como dar informações que possam ser úteis, sob o ponto de vista técnico e administrativo.

APOIO DE RECURSOS HUMANOS : É responsável pela documentação do empregado, encaminhamento ao setor jurídico da empresa.

SERVIÇO MÉDICO : Esta função é exercida pela Médica do Trabalho e pelo Técnico de Enfermagem.
São responsáveis pelo atendimento de primeiros socorros, remoção e transporte de acidentados, orientação nos treinamentos de primeiros socorros, bem como a comunicação de eventos internos e externos.

BRIGADA DE EMERGÊNCIA:
Devem participar das reuniões periódicas, dos treinamentos de combate a incêndio, bem como dos treinamentos de execução do Plano de Emergência.
Atender aos alarmes de emergência dirigindo-se imediatamente ao Ponto de encontro da Brigada (localizado no prédio U-12 próximo ao departamento de Manutenção (atrás do forno 08)), acionar o Ramal de Emergência 9193 para saber o local do evento e após isto, marcar no quadro indicativo o local exato do ocorrido.

A Brigada deve atuar nos sinistros, utilizando-se dos EPI'S adequados, além de conhecer a localização de extintores, hidrantes e dos kits de controle de emergências ambientais e inspecionar periodicamente os Equipamentos de Combate a Incêndio e comunicar ao departamento de HSE qualquer irregularidade observada.

LÍDER DE FILA
Tem a função de conduzir a fila em direção às saídas de emergência e garantir que não haja a permanência de ninguém nas dependências da fábrica.

PORTARIA/ VIGILANTE
Todos os vigilantes devem participar dos simulados que contemplam situações de emergência, bem como a execução do Plano de Emergência. Ao escutar o alarme devem controlar o fluxo de veículos e caminhões, para que não haja impedimento, na circulação de Ambulâncias e viaturas que estejam se dirigindo até o local do evento, devem dirigir-se com a ambulância até o local do evento caso seja solicitado pela brigada de emergência. Também devem estar atentos, para abrir os portões de Emergência em caso de Abandono da fábrica.

MANUTENÇÃO ELÉTRICA
Devem desligar a energia elétrica parcialmente ou geral das máquinas e/ou setores envolvidos. Da mesma forma é responsável pela retomada da energia elétrica após a normalização da situação. Antes de ligar as chaves de energia deve ser feita uma avaliação da situação para saber se não há riscos, principalmente nos casos em que os hidrantes foram utilizados ou em que a fiação ficou comprometida por incêndio e/ou explosão.
São ainda responsáveis pelos reparos de urgência, devendo permanecer atentos para o caso de serem chamados a reparar também defeitos nos sistemas de segurança.

DEMAIS FUNCIONÁRIOS
Seguir rigorosamente as instruções dos coordenadores da emergência e da liderança / supervisão.

- No caso de abandono de área seguir todas as prescrições referentes ao item "Abandono de Fábrica", auxiliar naquilo que for solicitado pelos coordenadores, desde que dentro de suas possibilidades e condições de fazê-lo no momento e conscientizar terceiros e novatos.

17- Telefones Úteis em Situações Emergenciais

17.1 Telefones Internos

Ramal de Emergência	9193
Ambulatório Médico	7216

Caso não estejam presentes na fábrica nenhum dos coordenadores, a decisão será tomada pelo líder ou vice-líder da brigada que estiver presente na fábrica;

Na ausência do brigadista, os vigilantes serão responsáveis em solicitar o auxílio externo.

Caso a emergência não seja contida internamente, o PAM e o Corpo de Bombeiros deverão ser acionados, conforme descrito neste procedimento.

Telefones Externos

OPL Contatos Externos e de continuidade do negócio Hydro.

18- Auxiliar bombeiros durante a emergência

18.1 Após a chegada do corpo de bombeiros ao site, a brigada de incêndio e líderes de brigada devem passar todas informações para os responsáveis da corporação em qualquer necessidade.

19 - Auxiliar na avaliação da ocorrência

19.1 O responsável pelo HSE junto a equipe da brigada e o diretor avaliarão todos os fatores contribuintes, causas raízes e barreiras que falharam para ocorrência

19.2 O responsável de HSE Seguir coordena classificação e investigação de acidentes conforme protocolos e análise do diretor corporativo Hydro.

Manutenção do Sistema de Emergência

As inspeções e testes do sistema de emergência da unidade é realizado por uma empresa contratada.

Teste dos alarmes de emergência
Este teste é realizado mensalmente conforme cronograma anual.

• Procedimento:
Em posse do checklist o colaborador irá acionar todas as botoeiras para verificar o seu funcionamento seguindo a ordem de numeração no checklist, esta atividade será auxiliada pelo pessoal da portaria que em posse do rádio se comunicará com o colaborador certificando-se que a sirene esta funcionando normalmente e o painel esta indicando o ponto correto.
Toda e qualquer anormalidade deve ser anotada no checklist de inspeção e comunicado aos departamentos de Segurança e Manutenção.
Nos dias de realização do teste os colaboradores que estiverem na planta serão comunicados através do quadro de avisos.

Teste do ramal de emergência
Este procedimento deverá ser realizado pelos técnicos de HSE ou integrante da brigada de emergência.

• Procedimento:
Se dirigir até o ponto de encontro da Brigada e ligar para o ramal 9193 do aparelho de telefone que se encontra no local.
O pessoal da portaria estará registrando o horário e o nome de quem realizou o teste.

Teste das iluminações de emergência
Este procedimento é realizado mensalmente pela empresa contratada.

Teste nos sistemas de lava olhos
Este procedimento deverá ser realizado mensalmente pela empresa contrata para manutenção do sistema de emergência da fabrica.

Teste nas bombas contra incêndio
Este procedimento é realizado semanalmente por empresa contratada.

Teste nas bombas contra enchente
Diariamente é verificado o nível dos reservatórios dos combustíveis dos motores a combustão, já os motores são inspecionados mensalmente, salvo ocorrências relatadas pelo vigilante.
As operações de manutenção são registradas em checklist e ou através de ordens de serviço.
Mensalmente é realizado teste de funcionamento do sistema, no qual é avaliado o rendimento das bombas.
Anualmente é realizada uma limpeza e posterior inspeção nas condições da sala de armazenamento e transferência de água, assim como na canaleta da rua leste.

Teste no alarme de cloro
Este procedimento deverá ser realizado mensalmente pelo departamento de manutenção durante as preventivas na área da refusão.

Sistema de Splinklers
Trimestralmente a empresa contratada para manutenção do sistema de emergência da fabrica realiza inspeção no sistema de splinklers da fabrica, verificando possíveis vazamentos e pressão na rede.

Ambulância
Diariamente (exceto domingos e feriados) os auxiliares de enfermagem e/ou vigilantes realizam testes de funcionamento na ambulância, bem como, os auxiliares de enfermagem periodicamente repõe os itens de primeiros socorros que por ventura possam estar faltando.

Extintores
Mensalmente a empresa contratada para manutenção do sistema de emergência da fabrica realiza inspeção nos extintores e prencher o cartão individual do extintor de acordo com a NR -23, os relatórios de inspeção e manutenção destes equipamentos encontram-se no departamento de HSE. Em caso de princípio de incêndio na planta estes equipamentos serão utilizados pelos brigadistas.

Inspeções das áreas de armazenamento de produtos químicos (Depósito de Inflamáveis e Depósito de Resíduos).
Em posse do checklist o colaborador deverá checar (Visual/Teste) os itens constantes e anotar se estão normais.
Toda e qualquer anormalidade deve ser anotada no checklist de inspeção e comunicado aos departamentos de Segurança e/ou Manutenção.
Este procedimento deverá ser realizado mensalmente (depósito inflamável) e (depósito de resíduos) pelo departamento de almoxarifado e/ou HSE.
A cada três meses as válvulas de fechamento da contenção de soda da Rua Leste e Depósito de Inflamáveis deverá ser verificada pela manutenção, conforme cronograma anual, via MANTEC.

UTG SOP - Plano de Atendimento a Emergência

Status: Aprovado
Autor JOSE ROBERTO PAVANI
Aprovar data: 09/09/2025
Aprovado por: Samara Todescato Daher
Verificador: RAFAEL DE ALMEIDA

Competência necessária

Level 1	Level 2	Level 3	Level 4
Em treinamento	Habilidades padrão - Execução independente de serviço	Experiente - Resolve desvios complicados	Especialista treinado/capacitado

Ações para desvios padrões

Desvio	Sintomas	Ações	Risco